

**XXIX Encontro de Iniciação Científica****ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE FOLHAS DE CYMBOPOGON CITRATUS E LIPPID ALBA SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS**

**Área:** Câmara de Saúde e Biológicas - Interdisciplinar  
**Orientador:** Nadia Accioly Pinto Nogueira  
**Autor Principal:** Cívita Teixeira de Sousa  
**Co-Autores:** Terezinha Feitosa Machado  
Elaine Cristina de Lima

**Apresentação:** Pôster **Dia:** 21 **Hora:** 14:00 **Painel:** PC.18

**Identificação:** 1.1.28.017

**Resumo:**

Muitos estudos ressaltam o potencial antimicrobiano das plantas medicinais. Muitos aditivos sintéticos são usados para controlar ou impedir o crescimento de microrganismos em alimentos, no entanto, nos últimos anos empresários e consumidores, preocupados com a saúde, estimulam a realização de pesquisas em busca de produtos naturais com atividade antimicrobiana para uso em alimentos. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de óleos essenciais de folhas frescas e secas de *Cymbopogon citratus* (capim limão) e *Lippia alba* (cidreira) sobre *Staphylococcus aureus* ATCC 6538P. O potencial antimicrobiano dos óleos essenciais foi avaliado através do método de difusão em Agar, modificado. Para isso, uma suspensão microbiana, com turvação visivelmente equivalente à do tubo 0,5 da escala de MacFarland, foi semeada na superfície do ágar Mueller-Hinton com o auxílio de "swabs" estéreis e em seguida foram feitos poços de 5 mm, aos quais foram aplicadas alíquotas de 25 µL dos óleos essenciais, em diferentes concentrações. Após incubação por 18h, a 35°C foi realizada a medição dos halos de inibição de crescimento formados. *S. aureus* foi sensível aos óleos essenciais testados, sendo a maior atividade inibitória constatada para o óleo essencial de folhas frescas de capim limão. Os resultados obtidos sugerem uma possível aplicação desses óleos na conservação de alimentos, no entanto estudos adicionais são necessários.